



T0927

**INFLUÊNCIA DA DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO PELO RECOBRIMENTO NA QUALIDADE DA UVA PARA VINIFICAÇÃO**

Gustavo Marques Mostaço (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Claudio Luiz Messias (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

O Estado de São Paulo é conhecido nacionalmente pela produção de uva de mesa. As uvas viníferas, assim como híbridas para vinhos, sofrem com o clima úmido e quente e colheitas em épocas chuvosas, produzindo uma uva, de baixa qualidade, tanto pelo aspecto fitossanitário quanto pelo aspecto qualitativo/quantitativo, reduzindo a concentração de sólidos solúveis, como: açúcares, antocianos, taninos e aromas. Através de estudos sobre a disponibilidade de água no solo, conduzidos no ano de 2008 em vinhedo de uva tinta, Máximo, IAC-138-22, um híbrido de Siyah e Seibel, verificou-se que é possível a redução desta disponibilidade pela adoção de cobertura do solo com lona plástica. Os resultados mostram a influência positiva desta variação no aumento do teor de sólidos solúveis totais em relação ao °Brix. Estudou-se ainda a percolação de água paralela e perpendicular às linhas de forma a assegurar a eficiência da cobertura a distâncias mínimas das bordas.

Vitivinicultura - Máximo IAC-138-22 - Umidade em vinhedos